Cirurgia de Catarata Campinas

Pagamento Facilitado e 100% Transparente. Confira Agora

Central da Visão Sai

Bioconecta

Ginseng brasileiro age contra a fadiga e favorece a memória

31 de março de 2017 Liana John

As plantas são diferentes, de gêneros diversos, originárias de continentes muito distantes, mas possuem **compostos bioativos** semelhantes, geralmente obtidos das raízes, cuja aparência também é bem semelhante. Por isso as **fáfias** – espécies brasileiras do gênero *Pfaffia* e da família Amaranthaceae – ganharam o apelido de **ginseng** – nome comum de espécies chinesas e coreanas do gênero *Panax* e da família Araliaceae. E como o ginseng asiático, esse **ginseng brasileiro** pode ser tomado em chás ou cápsulas para combater a **fadiga**, o estresse; melhorar a **memória**, a atenção, a concentração e a **visão**, e até como fortificante muscular e **afrodisíaco**. É um **tônico estimulante** para tudo! E, aliás, "paratudo" é outro de seus nomes comuns.

Entre as várias espécies de fáfia de ocorrência no Brasil, duas são cultivadas como plantas medicinais: *Pfaffia glomerata*, nativa em áreas restritas do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Amazonas, Pará, Amapá e Ceará, e *P. paniculata*, de distribuição mais ampla, nos **biomas Amazônia**, **Cerrado** e **Mata Atlântica**. Ambas são arbustos de pequeno porte, com folhas alongadas e florezinhas brancas, aglomeradas em pompons. É fácil confundir as duas e muitas vezes se encontra uma espécie rotulada como a outra no comércio de fitoterápicos.

A coleta das fáfias na natureza é proibida, para evitar superexploração e **extinções locais**. Diversos pesquisadores se dedicam a estudos sobre a propagação do ginseng brasileiro, como é o caso do doutor em Biologia Molecular e Fisiologia Vegetal, *Fernando Teixeira Nicoloso*, da *Universidade Federal*

Blog Bioconecta

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

Alimentação
Amazônia
Bichos
Cidades
Cultura
Direitos Humanos
Educação
Energia
Entrevistas
Meio Ambiente
Moda
Mudanças Climáticas
Mulheres
Notícias
Povos Indígenas
Resíduos
Saúde

Assine o feed

RSS

de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. "Em geral, o ginseng brasileiro é produzido em condições de campo, principalmente em São Paulo, e depois é embalado pela indústria em cápsulas. Mas é possível melhorar as técnicas de cultivo para reduzir o extrativismo (ilegal)", comenta o pesquisador.

Nicoloso obteve bons resultados com a micropropagação e a propagação massal ou clonal de fáfias em laboratório, ao trabalhar junto com estudantes de pós-graduação. Eles confirmaram, inclusive, a possibilidade de induzir maiores concentrações dos compostos bioativos nas mudas produzidas *in vitro*. "Diversos fatores podem influenciar a produção de substâncias consideradas medicinais, como **saponinas** e **beta-ecdisterona**, no caso da *Pfaffia glomerata*. Em algumas situações (que podem ser induzidas), a planta aumenta a produção de determinados compostos para se defender, por exemplo, do estresse derivado da existência de elementos indesejáveis encontrados no solo, como alumínio (solos ácidos) ou mercúrio (poluição) ou cobre e zinco (contaminação por pesticidas)", explica o especialista.

Por enquanto, ele ainda avalia se a indução aumenta as concentrações de compostos bioativos desejáveis – como antioxidantes e estimulantes – sem elevar a níveis tóxicos os elementos estressantes – como os metais pesados. Se tudo correr bem, no futuro as indústrias farmacêuticas poderiam obter os princípios ativos de que precisam em cultivos biotecnológicos controlados, eliminando o risco de superexploração do extrativismo sem manejo e eliminando também o risco de coleta na natureza de plantas com altos níveis de elementos tóxicos (caso tenham crescido sobre solos contaminados, por exemplo).

"No Brasil, não existe controle de qualidade de alimentos quanto à concentração de metais tóxicos", pondera Fernando Nicoloso. "E deveria existir. Não só para alimentos, mas para qualquer tipo de produto de consumo, como é o caso de **plantas medicinais**. Temos que evoluir".

Fotos: Paulo Pedro P. R. Costa/CC Wikimedia (folhas e flores de Pfaffia glomerata*, ao alto, e raízes de ginseng brasileiro, acima)*

Liana John

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Digite seu comentário aqui...

← Seio gigante inflável, em Londres, questiona preconceito contra amamentação em público

El Salvador é primeiro país do mundo a proibir mineração de ouro e outros metais →

Renove sua casa com

MadeiraMadeira
Campinas 09:00 – 18:00

Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir

Renove sua casa com

MadeiraMadeira
Campinas 09:00 – 18:00

Mais lidos

Vídeo mostra porcos sufocados e agonizando com gás carbônico em abatedouro da JBS na Inglaterra

Guerras do Brasil.Doc: série de documentários ajuda a entender a história do país e será exibida na Netflix

Goiabeira, a amiga íntima das mulheres

Paleontólogos descobrem que maior tubarão que já existiu no planeta conseguia comer uma presa do tamanho de uma orca

Cobra raríssima é encontrada por pesquisadores em expedição por reserva no Cerrado

Renove sua casa com

MadeiraMadeira
Campinas 09:00 – 18:00

Você pode gostar também

Pelo segundo ano consecutivo, fotógrafo brasileiro Lalo de Almeida está entre os vencedores do World Press Photo

7 de abril de 2022

‘Retalhar’ faz a logística reversa de uniformes e gera trabalho e renda para cooperativas de costura

9 de junho de 2021

A restauração florestal e seus efeitos na biodiversidade da Mata Atlântica

22 de julho de 2021

Siga no Facebook

Siga no Twitter

Tweets de @conexaoplaneta

Conexão Planeta
@conexaoplaneta · 29 min

MP do #Pará arquiva inquérito contra Pro
✊✊ Lembra da perseguição à #ONG e
atuavam contra #incêndios em #AlterDoC
examinando 8 mil documentos, o MP con
nas contas da ONG: buff.ly/3nxMQPE

1

Veja mais no Twi

Posts recentes

- Cães com demência apresentam perturbações no sono similares a de humanos 9 de maio de 2023
- Pai, mãe e filho morrem no tiroteio no Texas: poucas horas depois, mais de U$ 1 milhão já foi doado para único sobrevivente 9 de maio de 2023
- Novo gênero de borboleta descoberto na Amazônia leva nome de vilão do “Senhor dos Anéis” 8 de maio de 2023
- Desmatamento bate recorde no Cerrado e cai na Amazônia Legal, revela Inpe 8 de maio de 2023

Páginas

- POLÍTICA DE PRIVACIDADE
- Sobre
- Quem Somos
- Nosso logo
- Editorias
- Blogs
- Parceiros Rascunho
- Contato

Arquivos

Selecionar

Pesquisa

Pesquisar

Copyright © 2021 Conexão Planeta. Todos os direitos reservados.